

Efeito do espaçamento e da precipitação no crescimento da Macaúba (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. Ex Mart.).

Rafael Lopes Carneiro (Autor)
Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do espaçamento e da precipitação no crescimento da Macaúba em um plantio experimental instalado na Fazenda Dona Judith em Canaã, Minas Gerais. As Macaúbas foram plantadas nos espaçamentos 6x6 m e 6x3 m. A partir do segundo mês do plantio, janeiro de 2010, foram feitas nove avaliações de campo sendo a última feita em abril de 2015. Nestas avaliações, a altura de todas as plantas foi medida utilizando uma régua graduada. O monitoramento das precipitações de chuva foi feito de forma convencional por meio de pluviômetros instalados próximos ao experimento. O modelo de Gompertz foi ajustado por espaçamento, visando estimação da altura em função da idade. Para comparar o crescimento em altura nos espaçamentos testados foi aplicado um teste de identidade de modelos. Em seguida, foram testadas diferentes configurações de Redes Neurais Artificiais (RNA). As variáveis de entrada foram a idade, as alturas, e as precipitações total de doze meses anteriores a cada medição. Os resultados gerados pela RNA foram avaliados e comparados entre si e com aqueles obtidos por regressão. Esta comparação foi feita por meio de análise de resíduos. As plantas espaçadas em 6x6 m apresentam em média uma pequena diferença de altura sendo estas maiores que as plantas que sob o espaçamento de 6x3 m. No período observado de crescimento das plantas, a precipitação não apresentou efeito significativo para uma faixa que variou de 591 a 1532 milímetros de chuva anuais.